CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

CIRURGIA BARIÁTRICA EM ADOLESCENTES: REVISÃO DA LITERATURA

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

MENEZES; Victor Cury [1], FORNARI; Jennifer Camila de Souza [2], OLIVEIRA; Halley Farraro [3], MUNARETTO; Giovanna Freitas [4]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma pandemia que afeta inúmeros indivíduos ao redor do mundo. Particularmente nos adolescentes houve aumento exponencial desses números nos últimos anos, que acarreta o desenvolvimento de comorbidades graves, como Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), Dislipidemia e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), além do impacto biopsicossocial. Os tratamentos em adolescentes com obesidade grave têm limitações, portanto há necessidade de avaliar a eficácia de outros métodos, como a cirurgia bariátrica, que tem ganhado destaque no manejo de adolescentes refratários ao tratamento clínico e mostra resultados promissores a longo prazo. **OBJETIVOS:** Buscar evidências da indicação da Cirurgia Bariátrica e benefícios na resolução ou redução das comorbidades em adolescentes com obesidade, além de possíveis complicações dos procedimentos. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática utilizando a base de dados PubMed, considerando elegíveis estudos em português e inglês, realizados no período de 2015 a 2020, que abordavam pacientes entre 13 e 18 anos, utilizando os termos descritores ("bariatric surgery"[ti] OR "Bariatric surgeries"[ti] OR "Gastric Bypass"[ti] OR "Gastroplasty"[ti] OR "Roux-en-Y Gastric Bypass"[ti] OR Roux-eny[ti]) AND (adolescents OR adolescent OR adolescence OR teens OR teen OR teenagers OR teenager OR youth OR youths). Identificamos 635 trabalhos. Desses, após análises, relevância e consonância com os objetivos 9 trabalhos foram selecionados para essa revisão. **RESULTADOS:** Diversos estudos indicam elegibilidade para a cirurgia bariátrica em adolescentes >15 anos, com IMC >40 kg/m² (ou 140% do percentil 95) ou >35 (ou 120% do percentil 95) associado a comorbidades; estágio de tunner 4 ou 5; que apresentem falha no tratamento nutricional, medicamentoso e de mudança do estilo de vida por pelo menos 6 meses. As contraindicações são: menores de 15 anos, pacientes com desordens psiquiátricas não tratadas, síndrome de Pradder-Willi e doenças que afetem a produção ou metabolização do ferro. Pacientes com essas contraindicações devem ser avaliados criteriosamente pela equipe multidisciplinar. As principais técnicas cirúrgicas abordadas nos estudos foram Bypass gástrico em Y-de-Roux (BGYR), Gastrectomia Vertical e banda gástrica ajustável. Todos os procedimentos mostraram redução média de 30 a 35% do IMC, sendo mais identificada no BGYR. Mostram ainda taxa de remissão elevada para DM2, HAS e dislipidemia, após 12 meses, com resolução dessas comorbidades em aproximadamente 70 a 80% dos pacientes tratados. Ademais, alguns estudos mostraram redução positiva na depressão e

[1] Universidade Tiradentes - UNIT/SE, curymedicina.unit@gmail.com
[2] Universidade Tiradentes - UNIT/SE, fornarijennifer@gmail.com
[3] Universidade Tiradentes - UNIT/SE, halleyoliveira@gmail.com
[4] Universidade Tiradentes - UNIT/SE, giovannafmunaretto@gmail.com

melhoria da qualidade de vida desses pacientes, independentemente da quantidade de peso perdido ou tipo de cirurgia. Deficiência de ferro e anemia são tidas como possíveis complicações do procedimento, porém poucos estudos abordaram tais consequências. Outrossim, deficiência vitamínica e de outros eletrólitos foram relatadas com menos evidência. Esses efeitos parecem maiores no BGYR. **CONCLUSÃO:** A indicação da cirurgia bariátrica para adolescentes é complexa e necessita da avaliação criteriosa da equipe multidisciplinar. Os três procedimentos bariátricos resultam em perda de peso significativa, melhora das comorbidades e de condições psiquiátricas, com taxa de complicações relativamente aceitáveis, indicando que a intervenção cirúrgica é aplicável em adolescentes obesos graves apropriadamente selecionados. Ademais, deve-se ter cautela na indicação para pacientes com comorbidades prévias na produção ou metabolismo do ferro, além de acompanhar mulheres que pretendem engravidar.

PALAVRAS-CHAVE: OBESIDADE, ADOLESCÊNCIA, CIRURGIA BARIÁTRICA, DIABETES, DISLIPIDEMIA

[1] Universidade Tiradentes - UNIT/SE, curymedicina.unit@gmail.com
[2] Universidade Tiradentes - UNIT/SE, fornarijennifer@gmail.com
[3] Universidade Tiradentes - UNIT/SE, halleyoliveira@gmail.com
[4] Universidade Tiradentes - UNIT/SE, giovannafmunaretto@gmail.com